



ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO RECÉM-NASCIDO

Ao nascimento, todas as partes do corpo do recém-nascido precisam ser examinadas pela equipe neonatal da maternidade, inclusive a boca, que é fundamental ao lactente para sugar, deglutir e realizar o aleitamento materno. Os movimentos realizados pelo lactente durante o aleitamento materno fazem com que todas as estruturas orais, como lábios, língua, bochechas, articulações temporo-mandibulares, ossos e músculos, se desenvolvam e se fortaleçam harmonicamente, permitindo uma ação sincronizada das funções vitais de sugar, deglutir e respirar pelo nariz, que irão influenciar o futuro encaixe dos dentes de leite. Então, logo que possível, deve ser realizado um exame mais detalhado por um especialista nesta área, o odontopediatra, a fim de promover a saúde oral e favorecer a qualidade de vida do lactente.

A cavidade oral do recém-nascido tem algumas características próprias. Algumas alterações podem ser consideradas normais da fase, e se modificam ou desaparecem ao longo do tempo. Entretanto, algumas destas alterações podem precisar de intervenção odontológica, como: cistos, tumores, lesões em tecidos moles causados por bactérias, fungos e vírus. Os freios da boca também precisam ser avaliados. Existem os freios dos lábios (superior e inferior) e o freio da língua. O freio da língua, quando é encurtado (anquiloglossia), pode interferir nos seus movimentos e dificultar as funções de sugar e engolir, atrapalhando o lactente a realizar o adequado aleitamento materno e futuramente de mastigar e falar. Por isso, em algumas vezes poderá haver a necessidade da intervenção cirúrgica neste freio. Caso haja a presença de dentes na boca no recém-nascido, deve ser realizada uma radiografia odontológica para a decisão se este dente pode ser mantido na boca ou se deve ser removido. Caso o dente seja removido, assim que possível, o odontopediatra deve atuar para retomar a estética e função do dente extraído.

No exame odontológico no recém-nascido são iniciadas ações educativas e preventivas de promoção da saúde oral, além do monitoramento dos arcos dentários e do crescimento e desenvolvimento orofacial, favorecendo a saúde, função e a estética do sorriso. Alguns bebês podem necessitar da ação conjunta do odontopediatra com profissionais de outras áreas – pediatra, otorrinolaringologista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo e nutricionista – para uma correta avaliação, intervenção e sucesso das ações preventivas.

Dicas odontológicas para os pais do recém-nascido:

1. Aleitamento materno exclusivo: o leite materno é o alimento ideal para a nutrição e conforto emocional do bebê. Este momento deve ser tranquilo e aconchegante para mãe e bebê, devendo o bebê ficar o mais sentado possível. Durante a amamentação no peito o bebê realiza um exercício físico oral que estimula toda a musculatura da boca. Assim, é muito importante que o bebê realize o esforço da sucção. Além disso, para poder se alimentar adequadamente, é preciso que haja um vedamento labial na aréola mamária, que promove a pressão necessária para a saída do leite e obriga o bebê a respirar pelo nariz. Este movimento de pressão e ordenha promove o exercício da respiração nasal, posicionamento correto da língua e estímulo de crescimento para a correta posição das arcadas dentárias.

2. Evitar o uso de chupetas e mamadeiras: o melhor é o aleitamento materno, caso não seja possível, peça orientação ao médico pediatra e ao odontopediatra.

3. Higiene da boca sem dentes: não há necessidade de limpar a boca do recém-nascido, porque o próprio leite materno protegerá toda a cavidade oral.

4. Cuidados para evitar quedas e traumas envolvendo a boca: medidas preventivas simples, como ensinar familiares e cuidadores a segurarem o bebê de maneira firme e delicada; não permitir que crianças segurem o bebê sem a ajuda de um adulto; certificar-se da qualidade e segurança de berços, trocadores e banheiras; evitar tapetes ou utilizar antiderrapantes podem fazer toda a diferença.

5. Consultas preventivas regulares ao odontopediatra: converse com o odontopediatra sobre qual o momento ideal para a próxima consulta do seu bebê. Visitar o odontopediatra regularmente, da fase de lactação à adolescência é fundamental para manter a saúde oral.

Dra. Dóris Rocha Ruiz

Membro do Grupo de Saúde Oral da Sociedade de Pediatria de São Paulo

Fonte: Pediatra orienta - Sociedade de Pediatria de São Paulo